



“Comportamento Supersticioso: o mês de agosto é mesmo um mês de desgosto?”

Editoria

Annie Wielewicksi

Carina Paula Costelini

contato@institutoinnove.com.br

Psic. Natalia Frazon de Andrade

Ter uma superstição significa crer que um evento determina outros que se seguem, sem que essa relação seja confirmada ou replicada. Frequentemente, as relações estabelecidas são contíguas e não contingentes, isto é, se seguem no tempo, mas uma não é causa da outra.

O mês de agosto é um bom exemplo de comportamento supersticioso, pois a cultura popular prega que esse mês é sinônimo de desgosto e azar. Crendo nisso, muitas pessoas deixam de se casar, de viajar, se mudar ou

fazer negócios. Outras, porém, vivem suas vidas sem a interferência da superstição.

Historicamente, muitas coisas ruins aconteceram no mês de agosto (veja quadro), entretanto, tais acontecimentos foram “por acaso” em agosto, e não “por causa” de agosto, que é como o supersticioso crê e se vale para suas decisões no mês.

Algumas pessoas desenvolvem superstições inofensivas, outras, porém, sofrem por terem suas vidas completamente alteradas em função dessas crenças, abrin-

do precedentes para transtornos psicológicos graves, tais como ansiedade, pânico e fobias diversas, prejudicando o funcionamento de suas vidas de uma forma geral.

Contrariando as expectativas de que negócios iniciados em agostos são mau-agourados, o **Instituto Innove** completa em agosto seu primeiro ano de vida e tem excelentes resultados a comemorar! Evidência de que nenhuma superstição resiste a um bom trabalho e dedicação!

Eventos em agosto

Primeira Guerra Mundial (início em 1º de agosto de 1914)

Ataque a Hiroshima e Nagasaki (6 e 9 de agosto de 1945)

Adolf Hitler se torna chefe de Estado (2 de agosto de 1934)

Construção do Muro de Berlim (13 de agosto de 1961)

Suicídio de Getúlio Vargas (24 de agosto de 1954)

Morte de Juscelino Kubitschek (22 de agosto de 1976)



Parceiros:

